

# Maio 2026

## Resultado mensal e análise de mercado

### Destaques

**Brasil:** O cenário doméstico foi marcado pelo aumento das incertezas, com a piora nas expectativas de inflação e dos juros futuros, assim como o tema das eleições ganhando maior visibilidade. Neste ambiente de maior cautela, a redução do apetite dos investidores, em especial dos estrangeiros, impactou a bolsa de valores, que registrou a maior queda mensal em mais de três anos, impactando negativamente o resultado.

**Exterior:** A combinação entre a queda dos preços da energia, impulsionada pelo alívio das tensões no Oriente Médio, e a resiliência da economia americana elevou o otimismo dos investidores globais. Desta forma, os principais mercados registraram forte desempenho, com diversas bolsas alcançando níveis recordes.

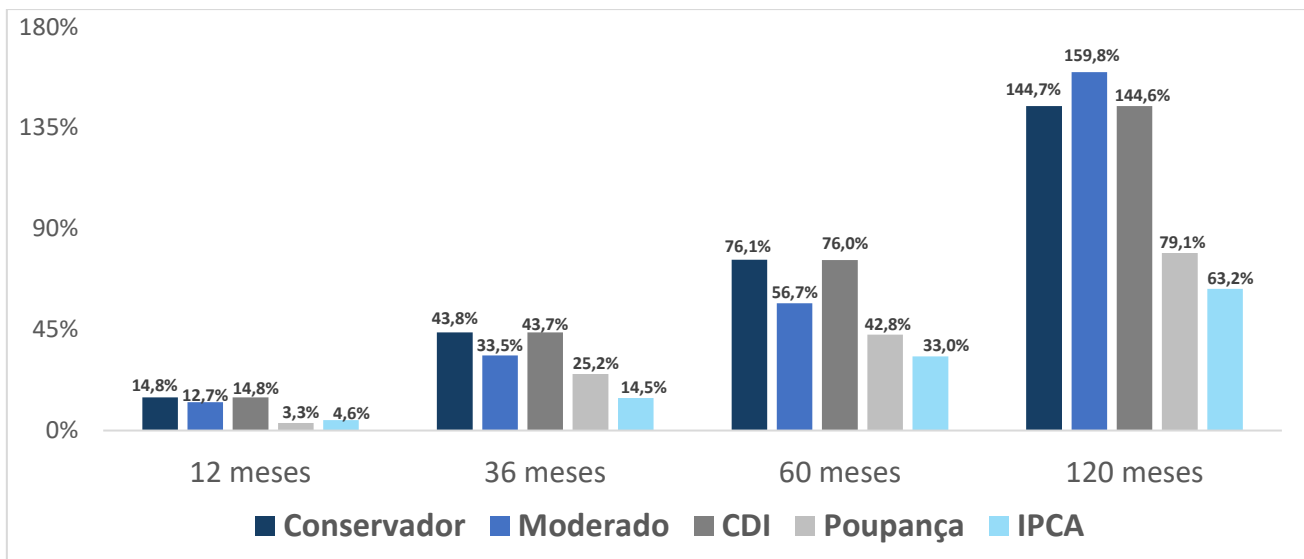
Mesmo neste cenário de instabilidade, o **Perfil Moderado rendeu +0,16%**, influenciado pela diversificação dos investimentos, com resultado da Renda Fixa (+0,6%) e da Renda Variável (-2,9%). Já a rentabilidade do **Perfil Conservador foi de +1,08%**, reflexo da alocação somente em ativos indexados ao CDI. (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Segue abaixo a tabela com as rentabilidades anuais comparadas a outros indicadores de mercado:

	Mai/26	2026	2025	2024	2023	2022	2021	2020
<b>Perfil Conservador</b>	<b>1,08%</b>	<b>5,69%</b>	14,4%	5,6%	-	-	-	-
<b>Perfil Moderado</b>	<b>0,16%</b>	<b>5,36%</b>	16,5%	0,6%	14,9%	8,6%	5,1%	6,6%
<b>CDI</b>	<b>1,07%</b>	<b>5,66%</b>	14,3%	10,9%	13,0%	12,4%	4,4%	2,8%
<b>Poupança</b>	<b>0,67%</b>	<b>3,34%</b>	8,3%	7,0%	8,0%	7,9%	3,0%	2,1%
<b>Inflação (IPCA)</b>	<b>* 0,47%</b>	<b>3,11%</b>	4,3%	4,8%	4,6%	5,8%	10,1%	4,5%

(\*) Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

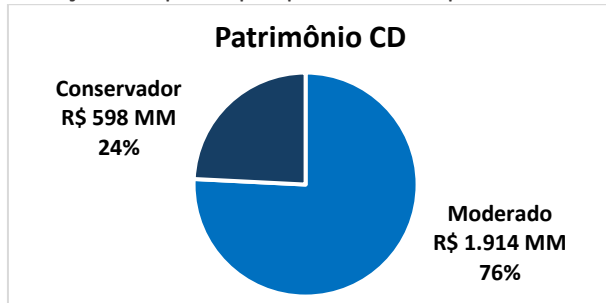
Rentabilidade acumulada em períodos mais longos comparada a outros indicadores de mercado:



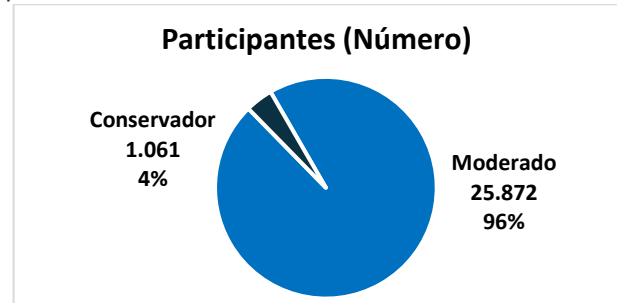
Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

## Perfis de Investimentos (para saber mais, [clique aqui](#))

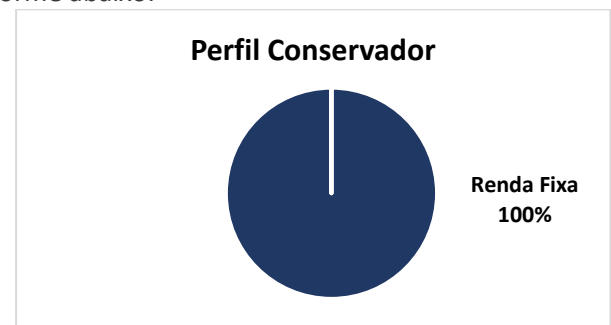
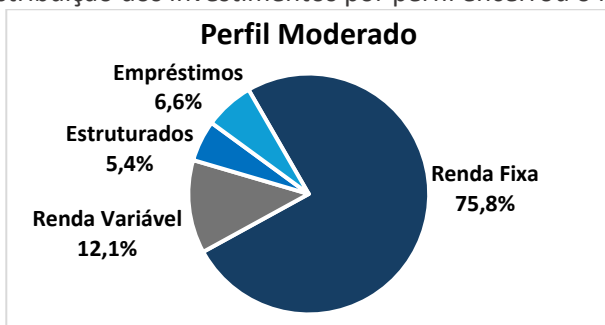
A distribuição dos perfis por patrimônio e por número de participantes encerrou o mês conforme abaixo:



CD: Contribuição Definida (Renda Financeira)



A distribuição dos investimentos por perfil encerrou o mês conforme abaixo:



## Cenário Econômico:

A economia local seguiu apresentando crescimento moderado, com mercado de trabalho aquecido e impulsionado por novos estímulos fiscais, o que elevou o consumo das famílias. Por outro lado, esse cenário somado as consequências do conflito no oriente médio, contribuiu para a piora das expectativas de inflação, levando o mercado a reduzir as apostas de cortes nos juros e reforçando a percepção de que a taxa básica de juros (SELIC) deve permanecer elevada por mais tempo.

O cenário eleitoral ganhou maior atenção ao longo do mês, com o aumento das discussões sobre possíveis candidatos e os rumos da política econômica nos próximos anos. Além das preocupações com as contas públicas, temas sensíveis como corrupção e segurança pública voltaram ao centro do debate, contribuindo para uma postura mais cautelosa por parte dos agentes de mercado.

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) atingiu 80,4% do PIB, o maior patamar dos últimos anos, refletindo o crescimento contínuo do endividamento do setor público. Esse movimento tem aumentado as preocupações do mercado quanto à sustentabilidade das contas públicas no longo prazo, especialmente em um contexto de despesas elevadas e desafios para a geração de resultados fiscais mais consistentes.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos atrelados ao IPCA, registrou alta modesta de +0,31% no mês e acumula alta de +5,18% no ano.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês em forte queda de -7,2%, mas ainda sustenta alta de +7,9% no ano. Com a piora do cenário local e maior atenção ao cenário eleitoral, os investidores estrangeiros retiraram em torno de R\$ 15 bilhões no mês, levando o índice a atingir a maior queda mensal desde fevereiro de 2023. Mesmo com a saída, o saldo dos recursos estrangeiros ainda supera R\$ 40 bilhões no ano.

No cenário internacional, o alívio na guerra do Oriente Médio com um possível acordo entre EUA e Irã elevou o otimismo dos agentes de mercado e impulsionou as principais bolsas globais, que atingiram novos recordes históricos. Com a queda do petróleo, também houve uma melhora das expectativas de inflação e dos juros futuros.